

O ACERVO UFPEL E A COLEÇÃO DE CLIPPING DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: CATALOGAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO PARA SALVAGUARDA

NATHALIA LIMA ESTEVAM¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas - nathaliaestevam1@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a coleção de clipping - processo de selecionar conteúdo midiático, geralmente impresso, para resultar num apanhado de recortes sobre assuntos de total interesse de quem os coleciona - da série da Assessoria de Comunicação Social (ACS), atual Coordenação de Comunicação Social (CCS), localizada no acervo UFPEl, elencando o processo de catalogação e conservação para a formação de um catálogo que facilitará pesquisas futuras. O acervo mencionado anteriormente encontra-se salvaguardado no Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH - UFPEL), o qual possui importantes arquivos sobre a história do trabalho, como o acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, da Justiça do trabalho da comarca de Pelotas e da fábrica Laneira S/A (Gill, Lopes, 2018).

Este trabalho está vinculado ao “Projeto de Extensão Acervos Documentais do Núcleo de Documentação Histórica da UFPEl” e visa possibilitar a comunidade em geral a aos pesquisadores o acesso rápido e facilitado aos acervos. Além da coleção da ACS, integram-se a esse acervo fotografias e documentos oficiais relacionados aos cursos e unidades. A coleção de clipping foi formada, sobretudo, a partir de recortes de páginas do jornal *Diário Popular*, nas quais é possível encontrar diversas matérias sobre a Universidade, suas relações com o município, o Estado e o Governo Federal, para além de eventos, convênios e editais veiculados nos jornais.

A coleção de clipping está organizada em vinte e três caixas que compreendem o período entre 1969 e 1990, com exceção dos anos 1972, 1977, 1980, 1988 e 1989. As caixas contêm em seu interior de um a quatro livros com os recortes jornalísticos colados na frente e no verso de folhas não numeradas, dispostos de forma com que, por exemplo, uma frente de folha possa comportar uma matéria grande em um dos lados, e até seis matérias pequenas em outro, o que pode dificultar uma catalogação temática ou por datação. Algumas das caixas também possuem documentos de fundação de cursos e unidades.

O fundo UFPEl é de suma importância para a pesquisa e compreensão da história da instituição, já que contém para além de documentos oficiais material de

divulgação de seus eventos, assim como documentos do DCE-UFPeI. Tal diversidade documental pode auxiliar as pesquisas e estudos sobre a Universidade, ampliando a historiografia sobre a trajetória da UFPeI, ainda pouco explorada (Loner, 1999).

2. METODOLOGIA

A coleção de clipping da Assessoria de Comunicação Social (ACS) que está salvaguardada no Núcleo de Documentação Histórica (NDH) está em fase de higienização e catalogação manual. A higienização dos recortes é feita por voluntários que removem partes metálicas e retiram as sujidades. Tendo em vista que o material manipulado são livros que contém folhas de papel sulfite antigas e matérias de jornal coladas na frente e no verso existe a necessidade de um manuseio metódico e cuidadoso devido a sua fragilidade, pois o tempo, a luminosidade, a umidade e outros fatores podem alterar, por exemplo, a cor do papel clareando ou escurecendo o mesmo, tornando-o também quebradiço. Sendo assim é de suma importância o manuseio com luvas. A catalogação é feita por um bolsista que, em um primeiro momento, faz a observação e transcrição para uma ficha de catalogação, do título da matéria, e posteriormente da data de sua publicação, que por diversas vezes está escrita no próprio recorte, o que pode prejudicar a vida útil do documento, por último, depois desta etapa, o bolsista lê a matéria e escrever na ficha de catalogação um pequeno resumo. Sendo o trabalho mais longo o da catalogação, tendo em vista que cada livro comporta o número mínimo de cinquenta matérias por livro e é agrupado por ano. Depois de totalmente catalogada a pasta volta a estante pela ordem que estava quando iniciou-se o processo.

No período de dois meses que compreendem os meses (Julho e Agosto de 2019) foram catalogados cerca de duzentas e cinquenta matérias correspondentes aos anos de 1973, 1974, e 1975 sendo que este é o livro que contém maior número de recortes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de catalogação do acervo da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas está em fase inicial e é relativamente lento, tendo em vista a realização da leitura parcial ou integral de cada uma das matérias para a descrição. Esta catalogação primária, lê-se manuscrita, tem como objetivo a elaboração de um catálogo que facilitará pesquisas futuras.

O acervo está armazenado em vinte e três caixas de polietileno, que contém cerca de dois livros cada, e, em média, setenta e cinco matérias cada.

A organicidade do acervo tem relativos entraves. O acervo respeita o princípio da proveniência, sua organização inicial, entretanto tal organização é pouco funcional, tendo em vista a relação intrínseca dos documentos com a pesquisa. As matérias estão ordenadas em folhas sem numeração, o que pode dificultar a localização da matéria desejada. Entretanto, em períodos curtos dentro dos livros é possível observar uma organização temática, mas não cronológica. As datas nos recortes de jornais são em grande parte escritas à caneta, o que pode fragilizar o papel e diminuir a vida útil do documento. Além dos elementos citados acima suas colagens são feitas dos dois lados o que dificulta uma nova organização.

Contudo é possível uma organização baseada nas caixas catalogadas se for seguida sua lógica. Será feito pelo bolsista o levantamento dos assuntos mais recorrentes presentes nas caixas, em seguida será elaborado um catálogo mais amplo para a pesquisa.

O acervo da Assessoria de Comunicação Social também dispõe de inúmeras possibilidades de pesquisas ligadas a UFPel e a imprensa. Uma delas é um estudo sobre seu primeiro reitor Delfim Mendes Silveira, e suas relações com a ditadura civil-militar e o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, o CRUB, do qual foi presidente entre 1975 e 1977, mesmo ano em que deixa a reitoria da universidade. Outro exemplo de pesquisa é a elaboração de estudos sobre a representação da Universidade no período da ditadura, tendo em vista que tenha sido sua época de formação, expansão e desenvolvimento, o que é amplamente exposto nos recortes da ACS.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho teve por finalidade apresentar o acervo da Assessoria de Comunicação Social da UFPel e seu processo de catalogação e higienização. Compreendendo que a preservação do acervo é de extrema importância para a sua manutenção e conservação. O Núcleo de Documentação Histórica é um dos mais importantes espaços de salvaguarda de documentos do estado do Rio Grande do Sul e está em um constante processo de preservação e construção do conhecimento historiográfico (Bellotto, 2004).

5. REFERÊNCIAS

Bellotto, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

GILL, Lorena Almeida; LOPES, Aristeu. O Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas e seus acervos: institucionalização e possibilidades

de pesquisas. In: DROPPA, Alisson; LOPES, Aristeu; SPERANZA, Clarice. **História do trabalho revisitada**. Justiça, Ofícios, Acervos. Jundiaí: Paco Editorial, 2018, p.275-294.

LONER, Beatriz. UFPel: **Um breve histórico. UFPel: 30 anos**. 1 ed. Rio Grande do Sul: UFPel, 1999, p.28-48.